

## **PROPOSTA DE PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE IDOSOS NO MERCADO DE TRABALHO**

### **Autoria**

diego franqueiro rohde

Gestão da Qualidade/UNIVERSIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO

### **Professor Orientador**

Patrícia Nogueira

### **Resumo**

Embora muitos ainda estejam aptos para desempenham as mais diversas funções no âmbito profissional, pessoas da terceira idade encontram muitas dificuldades para reinserção no mercado de trabalho. Este problema já tem causado diversos problemas sociais, uma vez que população idosa está aumentando, conforme comprovado por estudos recentes. Baseados nestes argumentos, o presente artigo visa propor um programa de ação social, que tem como intuito a integração do idoso no mercado de trabalho, beneficiando os familiares dos colaboradores de empresas de pequeno e médio porte. Para elaboração desta pesquisa de abordagem qualitativa e teórica, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e documental. A partir de dados coletados a partir de artigos científicos e sites especializados, foi elaborada uma proposta de programa de integração de pessoas da terceira idade a ser implantado em empresas de pequeno e médio porte. Embora seja de caráter teórico, este estudo contribui para discussão de iniciativas de integração de idosos e outros grupos no mercado de trabalho, como também contribui para o debate da responsabilidade social das empresas

**ÁREA TEMÁTICA: SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL**

**PROPOSTA DE PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE IDOSOS NO  
MERCADO DE TRABALHO**

## **Resumo**

Embora muitos ainda estejam aptos para desempenham as mais diversas funções no âmbito profissional, pessoas da terceira idade encontram muitas dificuldades para reinserção no mercado de trabalho. Este problema já tem causado diversos problemas sociais, uma vez que população idosa está aumentando, conforme comprovado por estudos recentes. Baseados nestes argumentos, o presente artigo visa propor um programa de ação social, que tem como intuito a integração do idoso no mercado de trabalho, beneficiando os familiares dos colaboradores de empresas de pequeno e médio porte. Para elaboração desta pesquisa de abordagem qualitativa e teórica, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e documental. A partir de dados coletados a partir de artigos científicos e sites especializados, foi elaborada uma proposta de programa de integração de pessoas da terceira idade a ser implantado em empresas de pequeno e médio porte. Embora seja de caráter teórico, este estudo contribui para discussão de iniciativas de integração de idosos e outros grupos no mercado de trabalho, como também contribui para o debate da responsabilidade social das empresas

**Palavras-chave:** Terceira Idade; Responsabilidade Social; Pesquisa Qualitativa

## 1. Introdução

O aumento de idosos em comparação ao de crianças é um fenômeno que tem ocorrido mundialmente. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2000; 2010) indica que o percentual de idosos aumentou de 5,9% em 2000 para 7,8% em 2010.

Estudos mostram que cada vez mais os idosos têm buscado colocação no mercado de trabalho ou buscado permanecer ativos profissionalmente por mais tempo. Isto tem ocorrido devido a fatores como aumento da longevidade, melhoria da qualidade de vida trazida pela medicina moderna e necessidades financeiras (GONÇALVES, 2015). Aliás, estudos comprovam que os idosos que permanecem trabalhando tendem a ser mais motivados e realizados pessoalmente (FIALHO; MAFRA; SILVA, 2017).

Porém, a população tem encontrado dificuldades em encontrar oportunidade de trabalho nas empresas (PAOLINI, 2015).

A princípio, iniciativas de integração de idosos pode parecer uma iniciativa com pouco retorno financeiro para as empresas. Porém, as empresas podem colher diversos benefícios ao integrar pessoas da terceira idades. Primeiramente, aos receberem uma oportunidade de atuar no mercado de trabalho, os idosos sentem-se motivados a produzir, desempenhando suas funções com determinação e dedicação. Segundamente, ao integrar idosos, as empresas podem economizar custos e tempo com treinamento, uma vez que estes profissionais detêm extensa experiência profissional e pessoal. Por fim, a inserção de idosos no mercado de trabalho faz parte da gama de direitos do idoso, consumados na lei constitucional, que garante a população de terceira idade o direito à educação, saúde, segurança, habitação, lazer e trabalho (RUFINO, 2016)

Além disso, ao incluir iniciativas de responsabilidade social e sustentabilidade, as empresas podem melhorar seus processos, melhorar a qualidade de vida da comunidade em que está inserida e ainda contribuir para a valorização da diversidade social (INSITUTUTO ETHOS, 2017). A responsabilidade social tem se tornado um tema frequente e muito valorizado na sociedade, contribuindo de forma positiva para a imagem da empresa (RUFINO, 2016).

Baseado nestes argumentos, este artigo de abordagem qualitativa e teórica tem por objetivo propor um modelo de programa de integração de idosos no mercado de trabalho. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e documental, nas quais foram obtidos dados e conceitos necessários para elaboração de um programa de integração de idosos no mercado de trabalho.

Além da introdução, este artigo contém o referencial teórico usado na pesquisa, a descrição da metodologia adotada e descrição do modelo de programa proposto.

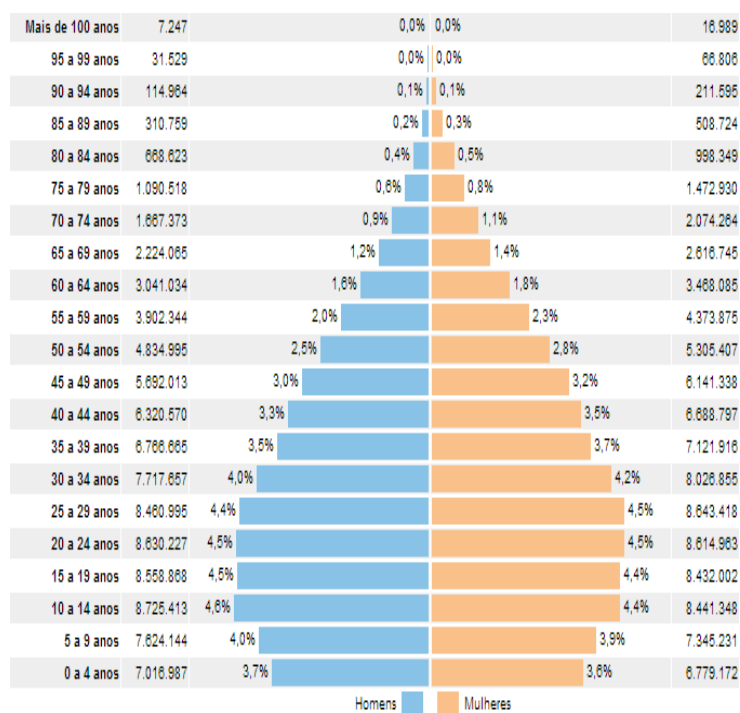
## 2. Referencial teórico

### 2.1. A importância da inserção do idoso no mercado de trabalho

Números indicam que, no Brasil, a população idosa tem crescido consideravelmente nos últimos anos. De acordo com o IBGE (2000, 2010) a porcentagem de idosos da população brasileira cresceu de 5,9% para 7,8% (IBGE, 2000; 2010). Conforme vemos nos gráficos abaixo, houve um aumento da população idosos em relação ao número de crianças.

A figura 1 apresenta gráfico da distribuição da população por sexo por grupos de idade levantado no Censo de 2000 (IBGE, 2000).

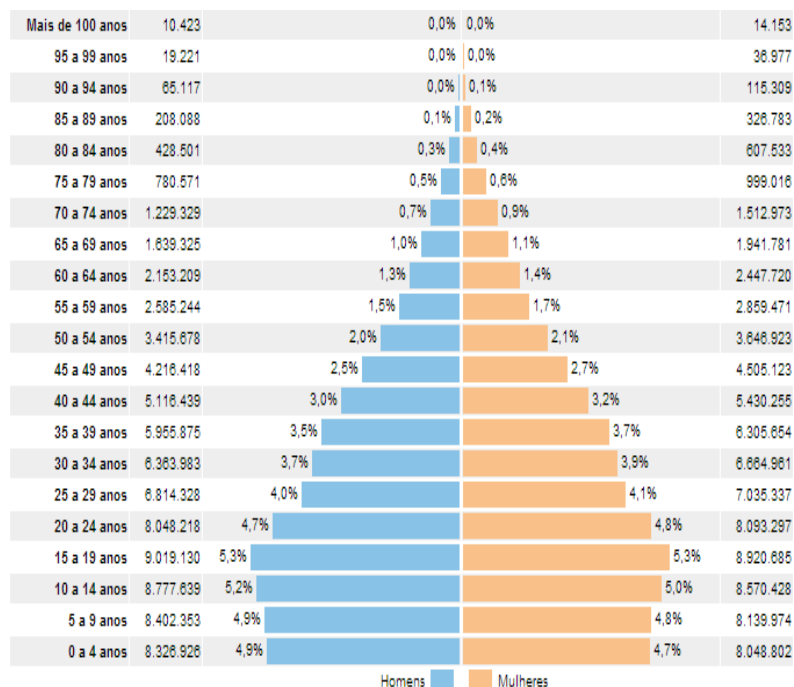
Figura 1 - Distribuição da população por sexo por grupos de idade no Censo de 2000



Fonte: (IBGE, 2000)

A figura 2 apresenta gráfico da distribuição da população por sexo por grupos de idade levantado no Censo de 2010 (IBGE, 2010).

Figura 2 - Distribuição da população por sexo por grupos de idade no censo de 2010



Fonte: (IBGE, 2010)

Contudo, idosos sofrem preconceito dentro da sociedade. Para muitos, os idosos não estão mais interessados em trabalho devido a idade. Por este motivo, a população idosa tem poucas oportunidades de trabalho, e quando as tem, são oportunidades com salários inferiores aos dos indivíduos mais jovens (PAOLINI, 2015).

Desta forma, a conscientização da sociedade e das empresas é de grande importância. Segundo a Constituição, o idoso tem direito à educação, saúde, segurança, habitação, lazer e trabalho (RUFINO, 2016). A Lei do Idoso (Lei 10.741/2003) estabelece que o idoso não pode haver diferenças no processo de contratação de indivíduos por causa da idade. Abaixo, lê-se trecho do Lei do Idoso (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL, 2003), em que vemos a idade não pode ser uma desvantagem ao idoso e sim, um fator para garantia de direitos:

**Artigo 27:** Na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vedada a discriminação e a fixação de limite máximo de idade, inclusive para concursos, ressalvados os casos em que a natureza do cargo o exigir.

**Parágrafo único.** O primeiro critério de desempate em concurso público será a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada.

A inserção no mercado de trabalho para idoso não só é um direito (SOUSA; MEDEIROS; MEDEIROS, 2016) como também uma vontade de muitos membros deste grupo de indivíduos. Estudos mostram que cada vez mais os idosos têm prolongado seu tempo de trabalho como também procurado por novas oportunidade de atuação profissional (PAOLINI, 2015). A população idosa tem procurado trabalhar para complementar a renda e ajudar seus familiares, além de verem no trabalho uma forma de se sentirem mais úteis e elevarem sua autoestima (COCKELL, 2014). Outra pesquisa que demonstra o maior interesse da população idosa em permanecerem ativos profissional é a pesquisa de STELMACHUK (2005). Aqui, Stelmachuk (2005) mostra que o trabalho proporciona aos idosos um novo sentido e propósito de vida.

Um estudo de Gonçalves (2015) mostra o aumento dos índices de procura de oportunidade e de reinserção de idosos no mercado de trabalho. A figura 1 mostra o aumento da ocupação no trabalho dos idosos reinseridos no mercado de trabalho entre os anos de 2002 e 2012.

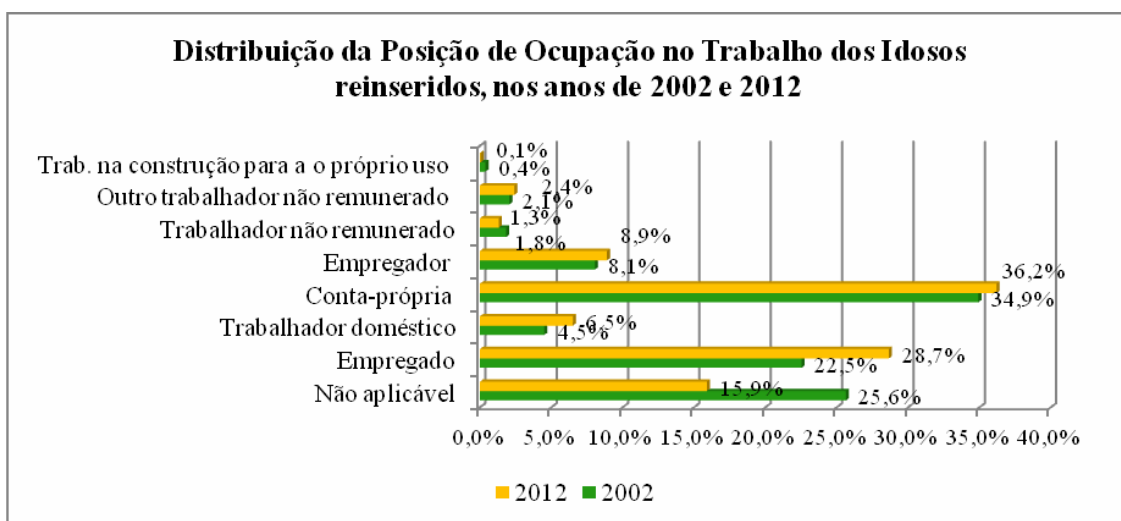


Figura 1 - Distribuição da posição de ocupação no trabalho dos idosos reinseridos no Brasil entre 2002 e 2012.

Fonte: (GONÇALVES, 2015, p 28)

Por sua vez, a figura 2 mostra quais as ocupações mais frequentes entre os idosos reinseridos no mercado de trabalho entre os anos de 2002 e 2012.

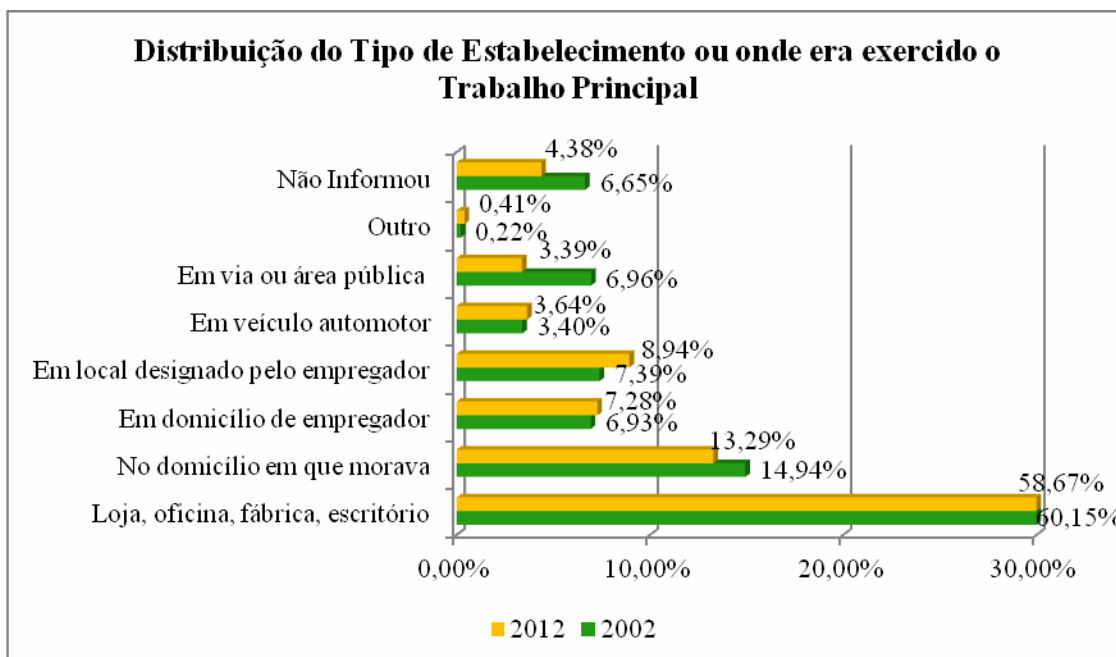


Figura 2 – Distribuição do tipo de estabelecimento em que os idosos eram reinseridos  
Fonte: (GONÇALVES, 2015, p. 44)

Amorim (2015) ainda destaca que o trabalho influencia positivamente na qualidade de vida dos idosos, pois ajuda a prevenir problemas como depressão, sentimento de incapacidade, fragilidade. Além disso, o trabalho melhora o bem-estar e habilidade cognitivas necessárias para as atividades do dia-a-dia (AMORIM, 2015).

Sabendo dos benefícios do trabalho na qualidade de vida dos idosos e das dificuldades e do preconceito enfrentados por estes, é necessário que empresários e gestores criem programas que ofereçam oportunidades de trabalho a indivíduos do grupo da terceira idade (SILVA et al., 2017).

### 3. Metodologia

Como citado acima o objetivo deste estudo é propor um modelo de programa de integração de idosos no mercado de trabalho em empresas de pequeno e médio porte. Para atingir este objetivo foi conduzida uma pesquisa de qualitativa de abordagem teórica. Adotou-se a pesquisa qualitativa para que o estudo pudesse ter uma maior profundidade sobre o tema (FONSECA, 2002).

Para coleta de dados foi feita uma pesquisa bibliográfica e outra documental. A pesquisa bibliográfica foi feita para levantamento de referências teóricas sobre integração de idosos no mercado de trabalho. Pesquisou-se artigos científicos, livros, relatórios e *web sites* (FONSECA, 2002).



#### 4. Descrição do modelo de programa proposto

O modelo proposto para programa de integração de idosos no mercado de trabalho e nomeado “Terceira Idade na Ativa” visa como público-alvo familiares acima de 60 anos, aposentados ou não dos colaboradores de uma empresa de pequeno e médio porte.

Idealizou-se implantar um programa em empresas de pequeno e médio porte que tenham o interesse de criar um programa de responsabilidade social, focado na integração de idosos no mercado de trabalho. Este programa consiste na criação de uma cozinha industrial a ser conduzida por trabalhadores idosos.

Como requisitos para a participação, levou-se em consideração a disponibilidade do idoso, seu estado de saúde e para os que não têm habilidade em cozinhar, a vontade de aprender.

A partir do interesse das empresas, o grupo responsável entraria em contato com Instituições que oferecem cursos gratuitos de qualificação gastronômica. A mais viável é o SENAC, que contém 2 modalidades de cursos, sendo elas: Cursos Livres e Técnicos, ambos com bolsa de 100%.

Com esses dados em mãos, as empresas poderiam ceder os recursos necessários, sendo eles cozinha, acessórios de cozinha e alimentos para a produção das refeições.

Após a criação dos devidos acordos e contratos, seria instituída uma forma de captação de renda para os contemplados distribuída da seguinte forma: os funcionários da empresa pagariam o valor de R\$ 8,50 por refeição, tendo direito a um prato de comida, suco e sobremesa, a partir de um cardápio previamente elaborado.

Conforme acordado em contrato, os idosos trabalhariam 4 horas por dia, sendo 5 vezes por semana, divididos em duas equipes com 5 pessoas cada. A primeira equipe seria escalada para trabalhar das 09:00hs às 13:00hs e ficaria responsável pelo pré-preparo e o preparo das refeições da semana.

A segunda equipe trabalharia das 11:00hs às 15:00hs e ficaria responsável pela continuidade nos preparos e a lavagem dos utensílios de cozinha. Haveria revezamento semanal das atividades, ou seja, a equipe que trabalhou das 09:00hs às 13:00hs na semana anterior para a produção das refeições, na semana seguinte iria trabalhar das 11:00hs às 15:00hs.

Estima-se o faturamento mensal com a venda das refeições em R\$ 17.000,00, sendo 100 refeições por dia. Deste valor, os contemplados receberiam uma ajuda de custo de R\$ 650,00 mensais. Também será contratado um ajudante geral que vai auxiliar os idosos no manuseio dos utensílios de cozinha mais pesados de carregar.

Este colaborador será remunerado com um salário de R\$ 1.200,00 e trabalharia 6hs por dia, 5 vezes por semana. Seria contratado, também, um profissional responsável pela gestão da equipe dos 10 idosos e do ajudante geral, e será remunerado com um salário de R\$ 2.000,00. O valor do faturamento restante será para a manutenção do projeto e para contratação de um nutricionista terceirizado, que periodicamente fará inspeção nas refeições elaboradas garantindo total qualidade no que é servido aos funcionários.

### **Conclusão**

Este artigo de abordagem qualitativa e teórica teve por objetivo propor um modelo de programa de integração de idosos no mercado de trabalho. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e documental, nas quais foram obtidos dados e conceitos necessários. Espera-se com este trabalho, contribuir para a conscientização de empresários e gestores, para que estes possam criar programas que ofereçam programas de reinserção de idosos, para assim, contribuir para sua qualidade de vida e bem-estar.

Viu-se a necessidade deste trabalho, pois, embora as iniciativas de integração de idosos pode parecer uma iniciativa com pouco retorno financeiro para as empresas, estudos mostram que empresas que investem em iniciativas de responsabilidade social são vistas como empresas que se preocupam com a comunidade e que buscam trabalhar por um mundo melhor (RUFINO, 2016).

A prática do programa traria às empresas um ambiente mais familiar e inspirador, melhorando os hábitos alimentares dos funcionários, além de aproveitar a contribuição positiva da experiência e sabedoria dos idosos, e possibilitar uma fonte de renda complementar. Aos idosos participantes de tais atividades trariam benefícios como: melhor convívio social, aumento da atenção, memória e percepção, redução de doenças, diminuição do risco de depressão e ansiedade, entre outros.

## Referências

- AMORIM, J. S. C. DE. **Fatores associados à capacidade para o trabalho em servidores idosos de uma instituição de ensino superior**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina - UEL, 2015.
- COCKELL, F. F. Idosos aposentados no mercado de trabalho informal: Trajetórias ocupacionais na construção civil. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. 2, p. 461–471, 2014.
- FIALHO, A. A. B.; MAFRA, S. C. T.; SILVA, E. P. DA. Mudanças no ambiente organizacional e qualidade de vida no trabalho: Percepção dos servidores técnico-administrativos idosos, o caso da UFV. **Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL)**, v. 10, n. 1, p. 20–42, 2017.
- FONSECA, J. J. S. DA. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002. Disponível em: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila\\_-\\_METODOLOGIA\\_DA\\_PESQUISA%281%29.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila_-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA%281%29.pdf)
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GONÇALVES, C. A. **As condições de reinserção de idosos no mercado de trabalho no Brasil sob uma perspectiva de gênero**. [s.l.] Universidade Federal de Viçosa, 2015.
- IBGE. **Censo Demográfico 2000: Características gerais da população - resultados da amostra**. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2000.
- IBGE. **Censo demográfico 2010: Famílias e domicílios: resultados da amostra**. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd\\_2010\\_familias\\_domicilios\\_amostra.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/97/cd_2010_familias_domicilios_amostra.pdf)>.
- INSTITUTO ETHOS, **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis – Glossário**. São Paulo, Instituto Ethos, 2017. Disponível em: <<https://www3.ethos.org.br/conteudo/indicadores/#.WwMVrEgvzIU>>
- MEDEIROS, S. M. DE; MEDEIROS, P. C. DE. Amparo social ao idoso: Benefício assistencial e não aposentadoria. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 19, n. 22, p. 241–254, 2016.
- PAOLINI, K. S. Desafios da inclusão do idoso no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 14, n. 2, p. 177–182, 2016.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - CASA CIVIL. **LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm)>. Acesso em: 21 maio. 2018.
- RUFINO, R. C. P. O axioma entre os direitos fundamentais o trabalhador idoso versus a função social do contrato de trabalho - Análise dialética sob sua inserção no mercado de trabalho. **Revista Jurídica da Universidade do Sul de Santa Catarina**, v. 7, n. 13, p. 263–283, 2016.
- SILVA, M. O. et al. Trabalho, atividades de lazer e apoio familiar: Fatores para proteção da qualidade de vida de idosos. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 28, n. 2, p. 163–172, 2017.
- STELMACHUK, M. S. DA L. **Sentidos do Trabalho para Idosos em Exercício Profissional Remunerado**. [s.l.] Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.